

Criador do rope jump morreu em acidente durante prática da modalidade

Category: ESPORTE,GERAL

escrito por Maria Luiza | 15 de junho de 2026



A busca constante por adrenalina e superação levou milhares de aventureiros ao redor do mundo a desafiar a gravidade em modalidades extremas. Entre elas está o rope jump, prática que combina altura, velocidade e precisão técnica. Nos últimos dias, o esporte voltou ao centro das atenções após a morte da jovem Maria Eduarda Rodrigues de Freitas, de 21 anos, durante um salto realizado em Limeira, no interior de São Paulo.

Conteúdo relacionado

[0 que disseram os funcionários presos pela morte da jovem que saltou sem corda](#)

[Mulher morre após ser jogada de altura de 40 metros sem cordas em salto de rope jump](#)

O caso despertou a curiosidade de internautas sobre a origem da modalidade e sobre a trajetória de seu criador, o norte-americano Dan Osman, considerado uma das figuras mais emblemáticas dos esportes radicais.

O que é rope jump

O rope jump, também conhecido como rope jumping, consiste em saltar de grandes alturas utilizando cordas de escalada com baixa elasticidade. Diferentemente do bungee jumping, que utiliza cordas elásticas e provoca sucessivos movimentos verticais após a queda, a modalidade transforma rapidamente a descida em um amplo movimento pendular.

Isso acontece porque o sistema de ancoragem é instalado próximo ao ponto de salto. Assim que a corda atinge sua tensão máxima, o praticante deixa de cair verticalmente e passa a se deslocar em um grande arco horizontal, semelhante ao movimento de um balanço gigante.

O homem que criou a modalidade

A origem do rope jump está diretamente ligada à trajetória de Dan Osman, alpinista norte-americano conhecido por suas escaladas ousadas e por desafiar constantemente os limites físicos e mentais dos esportes de aventura.

Além de escalador solo e pioneiro em técnicas radicais de salto, Osman também trabalhava como carpinteiro durante a semana. Nos períodos livres, dedicava-se à exploração de paredões rochosos e ao aperfeiçoamento das técnicas que mais tarde ajudariam a popularizar o rope jump.

Segundo relatos do American Alpine Institute, Dan, conhecido entre amigos como “Dano”, também era visto como um pensador e um apaixonado pela liberdade proporcionada pelos esportes de montanha.

Escaladas história e uma fama mundial

Entre os feitos mais lembrados de Dan Osman está a escalada da via “Atlantis”, localizada no Parque Nacional de Yosemite, na Califórnia. A rota, marcada por trechos quase verticais,

tornou-se uma de suas performances mais celebradas.

Outro momento que ajudou a eternizar seu nome foi a ascensão da famosa “Bear’s Reach”. A escalada foi registrada em um curta-metragem que mostra Osman avançando pela parede rochosa em poucos minutos e realizando um salto acrobático durante a subida.

O vídeo se transformou em um clássico entre os praticantes da modalidade e, segundo o American Alpine Institute, permanece entre os registros de escalada mais assistidos de todos os tempos.

Uma morte que marcou o esporte

O destino de Dan Osman acabou sendo tão extremo quanto sua trajetória. Em 1998, aos 35 anos, ele morreu durante a prática do próprio esporte que ajudou a desenvolver.

O acidente ocorreu na região da Torre Inclinada, em Yosemite. Durante um salto, uma falha no sistema de ancoragem comprometeu a segurança da operação. De acordo com relatos da época, duas cordas acabaram se cruzando e o atrito provocado entre elas resultou no rompimento do equipamento.

A tragédia encerrou a carreira de um dos maiores nomes da escalada mundial, mas não apagou seu legado. Até hoje, Dan Osman é lembrado como um personagem singular do universo dos esportes radicais.

O legado de uma lenda

Ao relembrar sua trajetória, o American Alpine Institute descreve Osman como uma figura que transcendia os limites do esporte. “Ele é lembrado como uma lenda – parte artista, parte louco, parte poeta – que desafiou os limites do que viver plenamente poderia significar”, destaca a instituição especializada.

Décadas após sua morte, o nome de Dan Osman continua associado à ousadia, à inovação e à busca incessante por experiências que desafiam a gravidade, características que ajudaram a transformar o rope jump em uma das modalidades mais impressionantes do mundo dos esportes radicais.

Fonte: Metrópolis e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
15/06/2026/10:59:07

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com